



INDICADORES DE DESENVOLVIMENTO POSITIVO DE CRIANÇAS: BEM-ESTAR SUBJETIVO, FORÇAS DE CARÁTER E SAÚDE SOCIOEMOCIONAL

Júlia Angelo de Oliveira; Claudia Hofheinz Giacomoni
Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INTRODUÇÃO E OBJETIVO

- O desenvolvimento positivo infantil tem sido foco de investigação da Psicologia Positiva.
- Alguns construtos são bastante estudados, entre eles o bem-estar subjetivo. É composto por duas dimensões, cognitiva e emocional, denominadas respectivamente satisfação de vida e afetos positivos e negativos.
- A satisfação de vida é a avaliação cognitiva que a pessoa faz sobre a sua vida em diversos domínios como escola, trabalho, autonomia ou sobre sua qualidade de vida geral (Diener, Suh, Lucas, & Smith, 1999). Os afetos referem-se à frequência de emoções positivas ou negativas vivenciadas (Watson, Clark & Tellegen, 1988).
- As forças de caráter, juntamente com as virtudes, também indicam desenvolvimento positivo e podem ser definidas como traços positivos que são refletidos nos pensamentos, comportamentos e emoções do indivíduo (Park, Peterson e Seligman, 2004).
- Outra perspectiva de compreensão do desenvolvimento positivo é o modelo de saúde socioemocional, composto por variáveis como otimismo, gratidão, persistência e entusiasmo.
- O presente estudo buscou investigar o desenvolvimento positivo de crianças da cidade de Canela, RS.

MÉTODO

PARTICIPANTES

Participaram 96 crianças, sendo 56,3% meninas com idades entre oito e 12 anos (M = 9,47 anos; DP = 1,46) de escolas públicas e privadas de Canela (RS).

INSTRUMENTOS

- Brazilian Positive and Negative Affective Schedule for Children - PANAS-C8 (Damásio, Pacico, Poletto, & Koller, 2012);
- Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Crianças (EMSVC) versão reduzida (Oliveira, Mendonça Filho, Marasca, Bandeira, & Giacomoni, 2019);
- Escala de Forças de Caráter para Crianças e Adolescentes (Reppold, D'Azevedo, Tocchetto & Noronha, 2019).
- Social and Emotional Health Survey – Primary (Furlong, You, Renshaw, O'Malley, & Rebelez, 2013)

Referências

- Diener, E., Suh, E. M., Lucas, R. E., & Smith, H. L. (1999). Subjective well-being: Three decades of progress. *Psychological Bulletin*, 125(2), 276–302.
- Bradshaw, J., Keung, A., Rees, G., & Goswami, H. (2011). Children's subjective well-being: International comparative perspectives. *Children and Youth Services Review*, 33(4), 548–556.
- Damásio, B. F., Pacico, J. C., Poletto, M. & Koller, S. H. (2012). Refinement and psychometric properties of the eight-item Brazilian Positive and Negative Affective Schedule for Children (PANAS-C8). *Journal of Happiness Studies*, 14(4), 1363-1378
- Furlong, M. J., You, S., Renshaw, T. L., Smith, D. C., & O'Malley, M. D. (2014). Preliminary development and validation of the Social and Emotional Health Survey for secondary school students. *Social Indicators Research*, 117(3), 1011-1032.
- Oliveira, C. M., Mendonça Filho, E. J., Marasca, A. R., Bandeira, D. R., & Giacomoni, C. H. (2019). Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Crianças: Revisão e Normas. *Avaliação Psicológica*, 18(1), 31-40
- Park, N., Peterson, C., & Seligman, M. E. P. (2004). Strengths of character and well-being. *Journal of Social and Clinical Psychology*, 23(5)
- Reppold, C. T., D'Azevedo, L. S., Tocchetto, B. S. & Noronha, A. P. P. (2019). *Adaptação e Validação da Escala de Forças de Caráter para Crianças e Adolescentes*. Manuscrito em preparação.
- Watson, D., Clark, L. A., & Tellegen, A. (1988). Development and validation of brief measures of positive and negative affect: The PANAS scales. *Journal of Personality and Social Psychology*, 54(6), 1063-1070.

RESULTADOS

Tabela 1

Indicadores de desenvolvimento positivo

	M	DP		M	DP
Satisfação de vida	132,56	16,82	Satisfação – escola	15,98	3,19
Satisfação – família	41,17	3,98	Satisfação - self comparado	14,03	3,39
Satisfação – self	31,83	5,44	Afetos positivos	4,07	0,86
Satisfação – amizade	29,31	4,55	Afetos negativos	1,64	0,87

Tabela 2

Diferenças entre meninos e meninas

	M (DP) – meninos	M (DP) – meninas	t	df	Significância (p)	Tamanho do efeito (d de Cohen)
Satisfação com a escola	15,17 (3,36)	16,59 (2,94)	-2,196	93	0,031	0,46
Afetos positivos	3,85 (0,93)	4,23 (0,77)	-2,203	94	0,030	0,46
Justiça	2,99 (0,87)	3,46 (0,62)	-3,111	94	0,002	0,64

- A idade apresentou correlações negativas fracas com 14 das 24 forças.
- Houve correlação positiva entre os construtos, com exceção dos afetos negativos que correlacionou negativamente com todos.
- Dentre as variáveis do modelo de saúde socioemocional (otimismo, gratidão, persistência e entusiasmo) o otimismo é a que apresenta maiores correlações com satisfação de vida (r=0,74).

CONCLUSÃO

- De maneira geral, os resultados encontrados estão de acordo com achados de estudos anteriores (e.g., Bradshaw, Keung, Rees, & Goswami, 2011).
- Esses resultados auxiliam na compreensão do impacto das variáveis sociodemográficas sobre o desenvolvimento positivo e permitem o planejamento de futuras intervenções mais eficazes em educação positiva.